



I Congresso Internacional de
GRUPOCARMOLOGIA
I ENCONTRO DOS COLEGIOS INVESTIVOS
DA CONSCIENCILOGIA

Nilse de Oliveira*

* Consultora Administrativa. Graduada em Matemática;
Pós-graduada em Análise de Sistemas e Administração de Empresas;
Especialista em Psicopedagogia. Voluntária do IIPC.
Docente de Conscienciologia e Projeciologia.
nilse_oliveira@yahoo.com.br

Palavras-Chave

Autopesquisa
Convivialidade
Evolução
Inter-relações
Questionabilidade

Keywords

Self-research
Conviviality
Evolution
Inter-relationships
Refutability

Palabras-clave

Autoinvestigación
Convivialidad
Evolución
Interrelaciones
Cuestionabilidad

Autopesquisa Aplicada à Qualificação da Conviviologia e Grupocarmologia

Self-research Applied to the Qualification of Conviviology and Groupkarmalogy Autoinvestigación Aplicada a la Calificación de la Conviviología y Grupokarmología

Resumo:

A Conviviologia e a Grupocarmologia são especialidades da Conscienciologia que estudam, respectivamente, a dinâmica das interações conscienciais e os princípios de causa e efeito em evolução grupal. Conjugados a esses temas, são expostos aspectos que visam expandir a compreensão sobre ambos, qualificando as inter-relações pessoais. Além de pesquisas bibliográficas sobre a temática, as proposições apresentadas baseiam-se em vivências e autopesquisa da Autora. A chamada para o autoconhecimento marca o texto, instigando recorrentemente o leitor à auto-reflexão e autoquestionamentos. O artigo infere que a autopesquisa nos convívios grupais melhora a manifestação intraconsciencial, qualifica a atuação grupal e dinamiza a evolutividade geral.

Abstract:

Coexistenciology and groupcarmology are conscienciology's specialties, respectively for the study of the dynamics of consciencial interactions and the principles of cause and effect in the evolution focused on working groups. Along with these objects of study, aspects aiming at expanding the understanding of both areas are exposed that qualify interpersonal relationships. In addition to bibliographic searches on the subject, the proposals presented here are based on the author's personal experiences and self-searching. The call for self-searching marks the text, instigating the reader to self-reflection and self-questioning along the reading. The article infers that self-searching in coexistences groups, in addition to improving consciencial expressions, qualifies group action and contributes to general evolution.

Resumen:

La Conviviología y la Grupokarmología son especialidades de la Conscienciología que estudian, respectivamente, la dinámica de las interacciones conscienciales y los principios de causa y efecto en evolución grupal. Conjugados a esos temas, son expuestos aspectos que visan expandir la comprensión sobre ambos, calificando las interrelaciones personales. Además de las investigaciones bibliográficas sobre la temática, las proposiciones presentadas se basan en vivencias y en autoinvestigación de la Autora. El llamamiento para la autoinvestigación marca el texto, instigando recorrentemente el lector a la autorreflexión y autocuestiones. El artículo infiere que la autoinvestigación en las convivencias grupales mejora la manifestación intraconsciencial, califica la actuación grupal y dinamiza la evolutividad general.

INTRODUÇÃO

Motivação. A pesquisa foi motivada pela decisão da autora em aprofundar a compreensão dos contextos grupais e auto-superar dificuldades de inter-relacionamentos, reconhecidamente incompatíveis com a sua predisposição assistencial e afetiva.

Objetivo. O propósito do artigo é suscitar catalisadores evolutivos, estimulando e propondo elementos para a autopesquisa questionadora pelas consciências interessadas em qualificar-se no convívio interconsciencial multidimensional e otimizar as suas interações grupais e assistenciais.

Fundamentos. As análises, fundamentadas em casos de vivências pessoais (casuísticas) e também em fatos observados em condutas alheias nos convívios em grupos (fatuísticas), serviram de aporte para a composição dos auto-experimentos descritos no desenvolvimento do texto.

Elencologia. Dentre as diversas casuísticas, destacam-se estas 4 categorias que se caracterizam em dilemas, dos quais se deriva uma série de situações-problema na convivialidade:

1. **Apegacionismo:** postura onde se exige que todos no grupo tenham interesses parecidos aos seus buscando, dessa forma, fazer com que tudo aconteça da sua maneira e o grupo todo siga junto. Falta disposição para abrir mão dos seus pontos de vista e para aceitar, com tranquilidade íntima, que as demais consciências companheiras se afastem e sigam outros caminhos.

Exemplo: na fase de infância-adolescência, gosto acentuado por ler e insistência junto aos irmãos para que eles, que tinham outros tipos de interesses também se dedicassem às leituras. Este tipo de atitude, transposto na vida adulta, reflete-se na tendência a “querer” que outros componentes dos grupos onde esteja tenham pontos de vista e níveis de empenho iguais aos seus.

2. **Ansiosismo:** condutas no sentido de agilizar e fazer logo aquilo que precisa ser realizado. No trabalho em grupo, isso gera estresse sobretudo nas pessoas que tenham outras prioridades, métodos diferentes ou ritmo mais lento.

Exemplo: dentro do trabalho de voluntariado no IIPC, no afã de concluir as atividades propostas no grupo, aborda os colegas de modo enfático para que realizem as suas tarefas, sendo isso muitas vezes interpretado com cobranças. Este tipo de atitude propicia contrapensenes, desgastes na interação e dá margem a assédios.

3. **Introspeccionismo:** temperamento introspectivo tendendo a focar a concentração em um determinado assunto ou raciocínio. Enquanto mantém o foco da atenção absorva em algo específico, deixa de perceber outras ocorrências que se passam em volta.

Exemplo: ao computador escrevendo o artigo, é cumprimentada por alguém que chega, responde da cabeça baixa e nem olha para aquela pessoa. Este tipo de atitude, repetidas vezes, emite uma mensagem de *pessoa fria* nos grupos onde convive.

4. **Pacatismo:** comportamento acanhado conservando postura retraída. Quando isso ocorre, mantém-se na condição de uma observadora reservada sem nem mesmo impulso volitivo para se apresentar e se expressar.

Exemplo: sobretudo diante de pessoas desconhecidas, deixa de exercer a espontaneidade e de expor o seu *confor* intraconsciencial. Este tipo de atitude, não só compromete possibilidades de novas interações e a interassistência, como também fixa a imagem de conscin amorfa e inexpressiva, oportunizando que não lhe seja dado crédito quanto às suas reais competências.

Paradigma. Além dos fatos perceptíveis na manifestação intrafísica, no decorrer da pesquisa são consideradas ainda as repercussões e decorrências multidimensionais, dentro das abordagens do paradigma consciencial.

Escrita. Na escrita, usando a técnica do *texto apostilhado*, privilegiou-se o emprego do sufixo “*ade*” nos termos

propostos para auto-reflexão. Adotou-se tal forma devido à significação de qualidade implícita nesse elemento semântico e a sua raiz etimológica indicadora de exemplarismo.

Auto-experimento. A quem adentrar nesta leitura, convida-se aplicar experimentos próprios dentro do princípio da descrença e contribuir na expansão das idéias aqui expostas a partir dos princípios científicos da Conscienciologia.

PRINCÍPIOS DA GRUPALIDADE CONSCIENCIAL

Primordialidade. Segundo investigações em *Conscienciologia* e *Projeciologia*, a formação dos grupos relaciona-se aos processos conscienciais dos envolvidos tendo por base alguns princípios, conjuntos ou não, ao modo destes 15, apresentados em ordem alfabética:

1. **Afinidade:** a afinidade de interesses entre os membros do grupo.
2. **Animosidade:** a existência de questões pendentes ou mal resolvidas a serem superadas.
3. **Anterioridade:** as experiências pregressas e os históricos existenciais de cada componente em vidas anteriores.
4. **Compatibilidade:** a conciliação de traços pessoais dentro de condições específicas de coexistência, passíveis de serem conduzidas.
5. **Compulsoriedade:** a necessidade premente para solução de determinados aspectos na inter-relação para prosseguimento dos processos evolutivos.
6. **Expansibilidade:** as possibilidades de expansão do contexto consciencial.
7. **Finalidade:** os propósitos de promover aprendizagens adequadas à evolução.
8. **Indissociabilidade:** o caráter pró-evolutivo indissociável da natureza consciencial.
9. **Inseparabilidade:** a inseparabilidade das consciências interconectadas energeticamente.
10. **Intermissibilidade:** os planos de vida traçados pela consciência intermissivista na condição de consciência extrafísica (consciex) lúcida antes da sua *ressoma* (renascimento).
11. **Intrafísica:** as chances dos encontros no intrafísico durante a vida.
12. **Multidimensionalidade:** a desenvoltura da consciência nas múltiplas dimensões.
13. **Oportunidade:** a oportunidade de avanço evolutivo naquele contexto.
14. **Pensenidade:** a propensão a estabelecer o *rapport* com o conjunto indissociável de pensamentos, sentimentos e energias para o encontro do grupo.
15. **Sagacidade:** as aptidões individuais para ensinar e aprender com os demais.

Questionabilidade. Quais desses princípios são verificáveis em cada grupo que você integra ou já integrou nesta vida? Existe anseio sincero por identificá-los e superar os desafios?

Vontade. Nos empreendimentos conscienciais é crucial sustentar a vontade motivadora e conservar atributos impulsores na superação de desafios.

COADJUVANTES DA VONTADE SUPERADORA

Superabilidade. No âmbito da *Energossomática*, a partir da vontade inquebrantável, a consciência domina as

energias que a permeiam, sejam provenientes dela mesma ou do ambiente. Seguem-se, alfabeticamente ordenados, 12 contextos coadjuutores da força impulsionadora à superação de contratempos, divergências e conflitos grupocármicos:

01. **Alcançabilidade:** a predisposição franca para reconhecer o outro, sua forma de manifestação e seus valores.
02. **Amplexidade:** a relevância dada ao inter-relacionamento sadio, ultrapassando barreiras.
03. **Aproveitabilidade:** o aproveitamento do cenário evolutivo no momento de enfrentamento das maiores dificuldades.
04. **Capacidade:** a capacidade de resistir a frustrações para perseguir as metas.
05. **Compromissividade:** o compromisso inarredável de transpor os óbices e a autodeterminação em persistir no intento de conquistas pró-evolutivas.
06. **Exeqüibilidade:** o discernimento sobre o que é executável, considerando todos os envolvidos, sem autocorrupções.
07. **Expressividade:** a expressão pensênica firme rompendo os bloqueios à inter-relação sadia.
08. **Habilidade:** o bom uso dos recursos cosmoéticos disponíveis.
09. **Meticulosidade:** a observância dos detalhes, atentando para seus efeitos, muitas vezes sutis, mas potentes.
10. **Objetividade:** a ação inteligente para antecipar a solução em detrimento de lucubrações pensênicas que perpetuam e retroalimentam o problema.
11. **Operosidade:** o empenho e os reais esforços pessoais na dissolução dos obstáculos presentes.
12. **Prioridade:** o grau de premência para resolver a situação em si.

Questionabilidade. Quais são as suas ações para resolver questões de inter-relacionamento além de *querer* vê-las solucionadas? Qual é seu empenho, começando pela própria solução?

Imprescindibilidade. Sendo você uma das partes nas suas inter-relações e sendo a sua parte mais próxima do seu próprio entendimento, então nos impasses estabelecidos é imprescindível olhar-se antes de qualquer ação relativa ao outro.

HIPÓTESE DA IMPRESCINDIBILIDADE AUTOPESQUISÍSTICA

Imperatividade. Eis, no âmbito da *Experimentologia*, uma hipótese proposta pela autora tendo por base as suas experiências pessoais: *as consultas bibliográficas ajudam, mas para o saber tácito sobre as inter-relações é imprescindível a autopesquisa para a consciência conhecer mais sobre si mesma, entender sobre os demais e compreender a repercussão das suas atitudes.*

Multidimensionalidade. As vivências pessoais são multidimensionais e entremeadas por um círculo de interações mais amplo do que os relacionamentos intrafísicos evidentes, pois é composto também de consciências extrafísicas companheiras do passado e/ou que sejam afins aos pensenes presentes.

Intrafísicalidade. A vida intrafísica, através do corpo humano composto de energias densas, restringe a lucidez, obscurecendo o reconhecimento da realidade multidimensional e obnubilando o entendimento de ser esta apenas mais uma

etapa do processo evolutivo.

Serialidade. Na serialidade existencial, congruente ao processo evolutivo, no rol seqüente de vidas intrafísicas e de períodos intermissivos, as interações conscienciais se sucedem conforme com as afinidades e interprisões estabelecidas, as experiências defrontadas e as aprendizagens adquiridas.

Holossomaticidade. Na sucessão de experiências, as respostas interativas e as formas de interação representam a expressão dos veículos de manifestação da consciência, evidenciando os atributos desenvolvidos no âmbito mentalsomático, psicossomático e energossomático, além da maturidade do corpo biológico ou da idade física.

Mentalsomaticidade. Sendo o mentalsoma o veículo mais evoluído de manifestação da consciência, quanto mais utilizado for, mais qualificada será a manifestação geral em todas as áreas da vida.

Psicossomaticidade. A mentalsomaticidade inclui também lidar mais apropriadamente, com as emoções, evitando as emoções aflitivas, relativas à psicossomaticidade oriunda de processos afetivos mal resolvidos ou dolorosos do passado.

Energossomaticidade. Saber lidar com as energias conscienciais, intermediadoras da conexão entre as dimensões intrafísica e extrafísica, influi diretamente nas inter-relações, na qualidade de vida como um todo e inclusive na saúde somática.

Acuidade. Cabe a cada interessado em autopesquisa experimentar para autocomprovar as proposições apresentadas, elevando sua acuidade.

INDÍCIOS DE ACUIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Idealidade. Segundo a *Holomaturologia*, as companhias perfeitas, compatíveis a maior parte do tempo com nossos interesses e modos de pensenizar, só existem na idealidade dos desejos humanos ainda imaturos. No entanto, é inteligente averiguar os prós e contras de cada relação. Dentre outros, seguem-se 13 indícios úteis para nortear e questionar a forma de agir em cada contexto:

01. **Aprensibilidade.** As opiniões diversas são consideradas, ou são sempre desestimuladas?
02. **Astuciosidade.** As ações são permeadas de integridade e lisura, ou existe entre uma das partes algum comportamento anticosmoético favorecedor de vantagem própria?
03. **Causalidade.** Os resultados daquilo que se propõe realizar são mais construtivos para todos os envolvidos, ou é destrutivo para alguém?
04. **Coercitividade.** Existe espaço para todos se exporem de modo único e singular, ou a relação é permeada de censuras e repressões explícitas ou implícitas?
05. **Compreensibilidade.** As idéias expostas são claras, ou cheias de meandros e desfocadas?
06. **Contagiosidade.** Sobrevém convergência nas asserções ou influência impensada?
07. **Defensibilidade.** As autodefesas resguardam fins cosmoéticos ou contra-atacam opositores?
08. **Falsidade.** As escolhas, razões e formas de conduzir são íntegras e autênticas, ou dissimuladas e inautênticas?

09. **Ingenuidade.** Existe apreensão de incoerências nas entrelinhas, ou falta de percepção das mordacidades?

10. **Labilidade.** O parapsiquismo é sustentáculo inteligível nas decisões típicas de amparadores ou se constitui em algo instável que desestabiliza?

11. **Liberdade.** Há liberdade de expressão na prática, ou exige-se atuação moldada?

12. **Manipulabilidade.** Sobressai o esclarecimento ou o direcionamento premeditado?

13. **Sujeitabilidade.** Há interdependência nas ações, ou prevalece a subserviência?

Questionabilidade: qual é seu grau de discernimento nas inter-relações? O que você aprendeu nos eventuais desapontamentos pelos quais tenha passado?

Efetividade. Ao que os estudos da *Evoluciologia* indicam, o cômputo de ganhos evolutivos ocorrem quando ocorre a sedimentação intraconscencial de um aprendizado.

EXPOENTES DA EFETIVIDADE EVOLUTIVA GRUPAL

Sutilidade. Em relação à *Cosmoética*, existem diversos aspectos muitas vezes sutis, contudo incontestes na dinâmica e nos resultados grupais, diferenciando os resultados pró-evolutivos. Eis, alfabeticamente ordenadas, 22 pontuações relevantes neste sentido:

01. **Abordabilidade:** o nível de abertismo a novas idéias e formas de trabalho.
02. **Acessibilidade:** o rompimento das fronteiras para agregar novos participantes.
03. **Adaptabilidade:** os mecanismos e processos de ajustes nas situações imprevistas.
04. **Afetividade:** o grau de suportabilidade e continuidade dos planos nas intempéries.
05. **Amizade:** a intensidade das relações interassistenciais no grupo.
06. **Amparalidade:** a afinização de pensenes para um amparo extrafísico de gabarito.
07. **Apresentabilidade:** os *cartões de visita* ou as realizações citadas na apresentação do grupo.
08. **Competitividade:** a existência ou não de concorrência, inveja e rivalidade entre os conscins.
09. **Conciliabilidade:** a propensão a conciliar planos e estabelecer acordos internos.
10. **Confiabilidade:** o teor de crédito nas atribuições de responsabilidades.
11. **Conflituosidade:** os choques de interesse e as insurreições dos liderados.
12. **Escrupulosidade:** a compreensão e emprego de atos cosmoéticos, além de discursos.
13. **Flexibilidade:** a predisposição a alianças, beneficiando-se das contingências.
14. **Heterogeneidade:** a liberdade de expressão e o aceite de opiniões divergentes.
15. **Impetuosidade:** evitação das impulsividades e insolências de líderes.
16. **Intencionalidade:** os caprichos e os atos para realizar desejos inconfessos.
17. **Onerosidade:** os afazeres mal distribuídos, com sobrecargas a uns e acídia em outros.
18. **Prestabilidade:** a serventia do grupo para seus membros e demais consciências.
19. **Recursividade:** o número de vezes que se repete problemática de igual natureza.
20. **Retributividade:** a demonstração de gratidão ao que recebe e a produção do grupo.
21. **Singularidade:** as marcas registradas daquele grupo e suas peculiaridades únicas.

22. **Sugestionabilidade:** a sucumbência de membros do grupo a pressões e intempéries.

Questionabilidade. Como você diagnostica cada grupo de que participa em relação a essas pontuações? O que, de sua parte, pode ser feito para melhorar o resultado grupal em cada item?

Agregabilidade. A partir da predisposição de cada componente do grupo em agregar sua melhor contribuição, seja no papel de líder ou liderado, gera-se a sinergia produtiva interassistencial grupal.

Diagnóstico do grau de agregabilidade nas discordâncias

Combinabilidade. Mediante a *Conviviologia*, seguem 21 confrontos de comportamentos passíveis em contatos interconscienciais nas situações de discordância, classificados como sensatos ou insanos em relação à combinabilidade das divergências em prol da evolução grupal:

	Sensatez (conduta mentalsomática)	Insânia (atitude subcerebral)
01.	Aceitabilidade: aceite; leniência.	Hostilidade: enjeitamento; repúdio.
02.	Adequabilidade: ajustável; conforme.	Pusilanimidade: covardia; fraqueza.
03.	Aglutinabilidade: coesão; convergência.	Facciosidade: parcial; sectário.
04.	Assistencialidade: apoio; empatia.	Assedialidade: cerceio; manipulação
05.	Autoridade: exemplarismo; honradez.	Arbitrariedade: despotismo; opressão.
06.	Compassividade: brandura; altruísmo.	Perversidade: aversão; birra.
07.	Conciliabilidade: conciliável; probo.	Contraditoriedade: desvairado; rude.
08.	Construtividade: bem-intencionado.	Destrutividade: lesivo; prejudicial.
09.	Credibilidade: plausível; verossímil.	Ambigüidade: impreciso; equivocado.
10.	Dignidade: brio; honradez.	Vaidade: pedantismo; presunção.
11.	Diversidade: contraste; dessemelhança.	Adversidade: contestação; disputa.
12.	Elucidabilidade: discernimento; tino.	Falibilidade: enganos espúrios; ilusões.
13.	Fidedignidade: autêntico; verídico.	Artificialidade: dissimulado; falso.
14.	Genuinidade: franco; sincero.	Capciosidade: ardiloso; espertalhão.
15.	Honestidade: decência; integridade.	Ardilosidade: cambalacho; fraude.
16.	Longanimidade: paciência; placidez.	Atrocidade: intolerável; truculento.
17.	Pacificidade: paz; trégua.	Belicosidade: contenda; briga.
18.	Ponderabilidade: reflexivo; prudente.	Abstrusidade: confuso; inconseqüente.
19.	Prestimosidade: prestativo; útil.	Esterilidade: improdutivo; ineficaz.
20.	Racionalidade: coerente; lógico.	Impulsividade: irrefletido; precipitado.
21.	Realidade: exatidão dos fatos.	Ficcionalidade: criação fantasiosa.

Questionabilidade. Em que coluna predomina o seu comportamento diante de idéias divergentes da sua? Prepondera a reatividade, com comportamentos medíocres e antievolutivos?

Interatividade. Considerando que interagir é inevitável no desenvolvimento evolutivo e que desta prática é inviável fugir, pode-se ponderar sobre quais atitudes são mais adequadas para qualificar o nível de teática, isto é, o grau de compreensão e de aplicação do que se sabe nas interações conscienciais.

TEÁTICA DA INTERATIVIDADE MULTIDIMENSIONAL PRODUTIVA

Inevitabilidade. Na *Intrafisicologia*, as inter-relações, desde as amenas e agradáveis, até as mais intensas e repulsivas, é elemento indispensável nas circunstâncias da vida humana, em função destes 3 aspectos inevitáveis:

1. **Impossibilidade:** a impossibilidade de uma vida humana inteiramente independente.
2. **Necessidade:** a interdependência requerida para satisfazer necessidades individuais.
3. **Vincularidade:** os vínculos holobiográficos de afinização pensênica e dependência.

Afetividade. O desempenho no processo interativo decorre do nível de afetividade, isto é, do *conjunto de fenômenos psíquicos capazes de se manifestar sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre de impressão de dor ou prazer, da satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza* (Vieira, 2007, p. 135).

Comunidade. A manifestação afetiva intervém nos resultados evolutivos individuais e grupais, e procede da importância dada aos companheiros de jornada, além dos interesses egoísticos voltados para o *próprio umbigo*. *Quais são os seus valores intraconscienciais manifestos nas comunidades das quais faz parte?*

Assistencialidade. Como as afinidades se estabelecem pelos nexos pensênicos, quando há valorização, disposição e realização da assistência qualificada e efetiva, além do discurso teórico do senso assistencial, conectam-se companheiros extrafisicos competentes. *Você faz jus à aproximação de amparadores gabaritados?*

Amizade. Os laços de amizade denotam os tipos de companhia preferidos e a condição consciencial de interagir e se afeiçoar. *O que caracteriza seus companheiros e o que você faz para colaborar em sua evolução?*

Sexualidade. O instinto sexual é fisiológico e inerente à vida intrafísica, sendo o seu exercício equilibrado um aspecto importante ao desempenho da vida humana. No entanto, as lavagens cerebrais e os escrúpulos tornam a sexualidade um campo em que a maioria das pessoas tem algum tipo de desequilíbrio. *Como você lida e que atenção tem dado a essa área da sua vida?*

Comunicabilidade. Boa parte dos problemas pessoais envolve interações mal resolvidas arraigadas em comunicação inapropriada. *O que você faz para melhorar sua comunicabilidade?*

Cosmoeticidade. Os desvios dos princípios íntimos em geral em função de traços intraconscienciais empregados de modo inadequado ou de ganhos secundários à evolução minam antes de tudo, a interação da consciência consigo mesma. *Qual é o seu nível de autenticidade e coerência ao seu Código Pessoal de Cosmoética?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conviviologia. No percurso das investigações para compreender as relações interconscienciais e superar as dificuldades pessoais nos convívios, esta autora-pesquisadora concluiu que a *Conviviologia* é uma área instigante de ser estudada, havendo ainda muito a trilhar para qualificar os desenvolvimentos evolutivos individuais, grupais e universais.

Grupocarmologia. O aprimoramento conviviológico promove o *crescendum* dos grupocarmas formados cada vez mais pelo conjunto de afinidades intercooperativas e cada vez menos pelas interprisões grupais, migrando da conjunção patológica para a condição evolucionológica interassistencial, dentro da Grupocarmologia.

Autopesquisa. Neste processo, a autopesquisa é um acelerador *sine qua non* da evolução, onde cada consciência, a partir da sua autociência, com ciência, é micropeça essencial no macrouniverso libertário.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Júlio; *Qualificações da Consciência*; 260 p.; 135 caps.; 4 índices; 2 tabs.; 111 enus.; Ono.; alf.; 403 refs.; geo.; glos. 210 termos; 147 abrevs.; enc.; 1ª ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005; páginas 50; 52; 108 e 110.
02. Almeida, Marco Antônio; *Autoprofilaxia das Irracionalidades Antiassistenciais*; *Journal of Conscientiology*; Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência; Vol. 9; N. 33-S; artigo; 24 p.; 31 enus.; 51 refs.; International Academy of Conscientiology; Miami; FL; USA; Setembro, 2006; páginas 119 a 142.
03. Bach, Marcus; *Serendipidade: O mundo do Acaso*; trad. Jaime Bernardes; 180 p.; 22 caps.; 36 enus.; 45 refs.; 14 tabs.; 40 esquemas; 4 gráfs.; 1 teste; 22 X 16 cm.; br; Editorial Nórdica; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2000; páginas 11 a 41.
04. Balona, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; 344 p.; 11 caps.; 356 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2003; páginas 33 a 35 e 245 a 247.
05. Casarjian, Robin; *O livro do Perdão: o caminho para o coração tranquilo*; trad. Pedro Luiz Vasquez Ribeiro; 256 p.; 13 caps.; 32 refs.; 2 apêndices; 22 X 16cm; br; 2ª ed.; Editora Rocco; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2001; páginas 197 a 224.
06. Cerato, Sonia; *A Ciência Conscientologia e as Ciências Convencionais*; pref. Marina Thomaz; 390 p.; 10 caps.; 10 tabs; 19 esquemas; 128 refs.; alf; 23 x 15 cm; br; 1ª ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscientologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 323,324 e 327.
07. Clary, Thomas; *A arte da Liderança: Ensinaamentos Zen*; trad. Lenke Peres Alves de Araújo; 190 p.; 209 caps.; 6 enus.; 22 X 16 cm; br; 2ª ed.; Editora Siciliano; São Paulo, SP; Brasil; 1990; páginas 44, 52 e 177.
08. Cooper, Robert & Sawaf, Ayman; *Inteligência Emocional na Empresa*; trad Ricardo Inojosa & Sonia T. Mendes Costa; XX + 380 p; 16 caps.; 21 tabs.; 1 esquema; 405 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 14ª ed.; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 95, 203 e 223.
09. Ferraro, Tânia; *Inteligência Evolutiva nas Priorizações da Conscin no Grupo; Proceedings of the 3ª Consciential Health Meeting, 2003: Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20Suplement; International Academy of Consciousness; Miami, FL; 1 microbiografia; 2 tabs.; 2 esquemas; 15 enus.; 63 refs.; páginas 159 a 200.
10. Guzzi, Flávia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; 226 p.; 14 caps.; 20 refs.; glos. 280 termos; 147

abrevs.; alf.; 22 x 16 cm; enc.; 1^o ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; 1998; página 37.

11. **Jo-Ellan**, Dimitrius; *Descifrar pessoas: Como entender e prever o comportamento humano*; trad. Sônia Augusto; 322 p.; 12 caps.; 2 apêndices; 25 X 17 cm; br; 2^o ed; Editora Alegro; São Paulo, SP; Brasil; 2001; páginas 219 a 229.

12. **Melo**, Haydée; *Singularidade Consciencial*; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; artigo; 7 p.; 2 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2004; páginas 58 e 59.

13. **Muskopf**, Tony; *Autenticidade (Intrafisicologia); Conscientia*; Vol. 5; N. 1; Jan./Mar. 2001; 25 enus.; 165 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; páginas 3 a 21.

14. **Oliveira**, Nilse; *Binômio Autoconhecimento-Heterodoxia: Prosperidade Evolutiva*; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; artigo; 7 p.; 15 enu.; 14 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2004; páginas 145 a 147.

16. **Oliveira**, Nilse; *Autopesquisa: Empreendedorismo Consciencial; Journal of Conscientiology*; Anais da IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; Vol. 8; N. 31-S; artigo; 11 p.; 9 enus.; 13 refs.; International Academy of Conscientiology; Miami; FL; USA; Setembro, 2006; páginas 53 a 63.

17. **Rocha**, Adriana de Lacerda; *Voluntário: Instrumento de Aprimoramento Pessoal*; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; artigo; 10 p.; 7 enus.; 11 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2004; páginas 104 a 106.

18. **Seagal**, Rsandra & **Horne**, David; *Human Dynamic: um novo contexto para compreender pessoas*; trad. Bazán Tecnologia e Linguística; 380 p.; 13 caps.; 52 refs.; alf; 2 apêndices; 32 X 16cm; br; Editora Qualitymark; São paulo, Sp; Brasil; 1998; páginas 29 a 34 e 266 a 310.

19. **Teles**, Mabel; *Profílixia das Manipulações Conscienciais*; 340 p.; 44 caps.; 344 refs.; alf; 1 glos. 241 termos; 22 X 16cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007; páginas 201 a 230.

20. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; rev. Gisele Salles at all; 200 p.; 8 caps.; 10 citações; 46 enus.; 2 esquemas; glos. 37 termos; 50 refs; 2 tabs. 2 técnicas; alf.; 21x14cm; br.; 2^a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005; páginas 27 a 57, 70 e 87.

21. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; Ono.; 5116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1^o ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; 1994; páginas 665, 716 a 718 e 761.

22. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 107 caps.; 100 testes; 4 índices; 112 enu.; 7 refs.; geo.; glos. 280 termos; 148 abrevs.; alf.; 16 x 22 cm; Br.; 1^o ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; 1996; páginas 224 e 228.

23. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Tomos I e II; 1238 p.; 650 caps.; 6 índices; Ono.; 108 refs.; geo.; est; glos. 241 termos; 139 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3^o ed.; 2 vols; Apêndice: 70 verbetes; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007; páginas 90, 129, 135, 275, 416, 791, 1178, 1370, 2009 e 2091.

24. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1584 p.; 413 caps.; 4 índices; 27 ilus.; 424 enus.; Ono.; 9625 refs.; geo.; glos. 241 termos; 403 abrevs.; alf.; 27 x 21,5 x 4 cm; enc.; ed. *princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007; páginas 35,36, 55 a 59 e 104 a 108.

25. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1584 p.; 479 caps.; 2 índices; 40 ilus.; 519 enus.; Ono.; 7653 refs.; alf.; geo.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; alf.; 27 x 21,5 x 4 cm; enc.; ed. protótipo; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2006; páginas 192 a 196 e 318 a 327.

26. **Vieira, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva***; 208 p.; 40 caps.; 1 microbiografia; 1 foto; 87 enus.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 26 e 109 a 111.

27. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 164 p.; 40 caps.; 2 índices; 81 enus.; 10 refs.; alf., 21x14 cm; enc.; 1. ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1997; páginas 31 e 32.

28. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes***; 138 p.; 34 caps.; 2 índices; 51 enus.; 5 refs.; alf., 21x14 cm; enc.; 1. ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1995; páginas 42 e 43.

29. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª edição; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; 1999.

